



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA UNIVERSIDADE
ABERTA DO BRASIL – PRIMAVERA DO LESTE-MT**

PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Luciene Rodrigues Pereira

**PRIMAVERA DO LESTE – MT
2014**

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA UNIVERSIDADE
ABERTA DO BRASIL – PRIMAVERA DO LESTE-MT**

Luciene Rodrigues Pereira

PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho Monográfico apresentado
como requisito final para aprovação na
disciplina Trabalho de Conclusão de
Curso II do Curso de Licenciatura em
Educação Física do Programa UAB da
Universidade de Brasília – Primavera
do Leste- MT

Orientador: Janaina Araújo Teixeira
Santos

**PRIMAVERA DO LESTE - MT
2014**

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA UNIVERSIDADE
ABERTA DO BRASIL – PRIMAVERA DO LESTE-MT**

TERMO DE APROVAÇÃO

Luciene Rodrigues Pereira

PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho Monográfico defendido e aprovado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II e no Curso de Licenciatura em Educação Física a distância da Universidade de Brasília – Polo Primavera do Leste - MT.

Professor

Professor

Professor

CONCEITO FINAL:

PRIMAVERA DO LESTE - MT
2014

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA UNIVERSIDADE
ABERTA DO BRASIL – PRIMAVERA DO LESTE-MT**

DEDICATÓRIA

Ao criador por ter forças pra superar os obstáculos. Portanto, cabe-se, continuar invocando a ajuda Dele, na busca da perfeição, ou seja, na qualidade total como profissional e pessoa humana contribuindo na construção de um modo onde prevaleça o amor. Principalmente a minha família que, de alguma forma, incentivaram-me na constante busca pelo conhecimento. Em especial a meu pai, minha mãe, filhos e meu esposo que são minha grande fonte de forças nesta longa trajetória da vida. Aos amigos, que sempre estiveram por perto dispostos a me ajudar, ouvindo minhas angústias diante das dificuldades encontradas no caminho. Aos colegas de turma que, durante o curso, dividiram comigo as dificuldades e os prazeres da vida acadêmica em especial a Mayara Marjori. Aos professores do Curso de Licenciatura em Ed. Física que, certamente contribuíram para o meu crescimento profissional.

Ao orientador, Prof^a. Janaina Araújo Teixeira Santos e também o professor Jose Manoel Montanha Soares, por me auxiliarem com sua imensa sabedoria e dedicação, mostrando-se verdadeiros mestres.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	10
1.1. Objetivo Geral.....	14
1.2 Objetivos(S) Específicos(S)	14
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	16
2.1 Desenvolvimento motor	17
2.1.2 Psicomotricidade e a escola.....	20
2.1.3 Atividade psicomotora.....	21
2.1.4 O brincar e a atividade motora	23
2.1.5 Atividade que podem ser realizadas nessa faixa etária.....	24
3. MATERIAL E MÉTODO.....	27
3.1. Delineamento do Estudo	27
3.2. População de Estudo	27
3.3. Seleção da Amostra de Estudo.....	28
3.4. Aspectos Éticos em Pesquisa	28
3.5. Instrumentos para coleta dos dados	28
3.6. Procedimentos de Estudo	29
3.7. Tratamento Estatístico	29
5. ANÁLISE E DISCUSSÃO	33
5.1 Realidade observada da prática escolar ..	Erro! Indicador não definido.
6. CONCLUSÕES	37
8 REFERÊNCIAS	40
ANEXOS.....	44

LISTA DE TABELAS

TABELA 01 -	Tabela com as respostas as questões discursivas: questão 4	31
TABELA 02 -	Tabela com as respostas as questões discursivas: questão 5	32

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 01-Resposta à primeira questão múltipla escolha.....	30
GRÁFICO 02-Resposta à segunda questão múltipla escolha.....	30
GRÁFICO 03-Resposta à terceira questão múltipla escolha.....	32

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

LDB – Lei de Diretrizes e Bases.

RESUMO

Este trabalho tem a intenção de demonstrar a importância das atividades que envolvam a psicomotricidade no desenvolvimento e aprendizagem da educação infantil. Teve como objetivo principal desvendar as formas de como a psicomotricidade se apresenta frente às literaturas e na escola como dar-se-á sua aplicabilidade assim como, suas teorias e práticas na busca de desenvolver os gestos motores. A pesquisa levantou através de observação e questionário como são realizadas as praticas psicomotoras pelos professores da educação infantil de uma escola em Paranatinga – MT. Os resultados encontrados não foram satisfatórios apresentando que 100% dos professores entrevistados conhecem, mas não aplicam em seus planejamentos atividades que desenvolvam a psicomotricidade. Nas questões abertas os professores responderam positivamente a necessidade de conhecer a aplicar psicomotricidade aos alunos, embora, saibam da necessidade de ampliar o conhecimento deles e dos alunos sobre as múltiplas funções que a psicomotricidade tem na educação infantil. Conclui-se que as atividades psicomotoras estão presentes na escola com a educação infantil, sabe-se de sua necessidade e importância para as crianças. Suas finalidades são inúmeras e quanto mais aplicadas forem, mais viáveis tornam-se as chances da criança em tornar-se um adulto amplamente desenvolvido em sua coordenação motora.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Educação Física. Desenvolvimento Motor. Séries Iniciais

1. INTRODUÇÃO

O movimento é a primeira manifestação na vida do ser humano, pois desde a vida intra-uterina realizamos movimentos com o nosso corpo, no qual vão se estruturando e exercendo enormes influências no comportamento. É sabido que a psicomotricidade é a educação do movimento com atuação sobre o intelecto, numa relação entre pensamento e ação, englobando funções neurofisiológicas e psíquicas. Além disso, possui uma dupla finalidade: assegurar o desenvolvimento funcional, tendo em conta as possibilidades da criança, e ajudar sua afetividade a se expandir e equilibrar-se, por meio do intercâmbio com o ambiente humano (ASSUNÇÃO E COELHO, 1997).

A psicomotricidade falará de uma globalidade, integrando os aspectos das atividades psíquicas, com seus componentes afetivos e cognitivos, aos da motricidade. Um instrumento de formação das habilidades e atitudes necessárias ao mundo do trabalho, ou seja, enquanto área do conhecimento que tem como objetivo o corpo e o movimento humano em suas relações sociais e de produção. Assim, o professor de educação infantil deve estar sempre atento às etapas do desenvolvimento da criança, colocando-se na posição de facilitador da aprendizagem e calcando seu trabalho no respeito mútuo, na confiança e no afeto (UEKAWA, 2010).

A educação psicomotora na idade escolar deve ser antes de tudo, uma experiência ativa de confrontação com o meio. Dessa maneira, esse ensino segue uma perspectiva de uma verdadeira preparação para a vida que se deve inscrever no papel de escola, e os métodos pedagógicos renovados devem, por conseguinte, tender a ajudar a criança a desenvolver-se da melhor maneira possível, a tirar o melhor partido de todos os seus recursos, preparando para a vida social. (LE BOULCH, 1984; ROSSI, 2012 apud. LE BOULCH, 1984).

A psicomotricidade é fundamental para o desenvolvimento da criança na educação infantil, permitindo a criança vivenciar e conhecer os

movimentos do seu corpo. A psicomotricidade além de proporcionar o desenvolvimento da criança na cultura corporal auxilia no aprendizado global e contribui na melhora da coordenação Motora Fina e Global, Estruturação Espacial, Orientação Temporal, Lateralidade, Estruturação Corporal e as relações com a aprendizagem no contexto escolar e melhorando-a.

Segundo Barreto (2000) o desenvolvimento psicomotor é importante na prevenção de problemas de aprendizagem.

A educação física e a psicomotricidade estão envolvidas no cotidiano da criança em diferentes atividades que podem ser aplicadas nas aulas. O brincar desperta sentimentos e curiosidade nas crianças os movimentos são desafiadores e sua execução estimula o desenvolvimento das habilidades motoras. O professor pedagogo, que atua na educação infantil, e utiliza a psicomotricidade em suas aulas deve, a partir, desse conteúdo, instigar, desafiar seus alunos a efetivarem movimentos cada vez mais difíceis estimulando-os a desenvolverem-se e a se tornarem capazes de ultrapassar obstáculos, dominarem seu comportamento nos diferentes aspectos, motor, cognitivo e afetivo, (FERREIRA NETO, 1995; PAULA (2010) apud FERREIRA NETO, 1995).

Segundo Ferreira Neto, (1995) é “fundamental se trabalhar com a psicomotricidade logo nos primeiros anos de vida, pois os anos da educação infantil e primária têm sido caracterizados com o período em que se adquirem novas habilidades”. Diante do exposto nota-se que é essencial que o professor que trabalha com crianças na educação infantil tem que ter conhecimento de que a educação física e o desenvolvimento da psicomotricidade são tão importantes quanto qualquer outra disciplina.

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação escolar, na qual a criança tem a possibilidade de interagir com outras crianças e com adultos fora do convívio familiar. Acredita-se que a Educação Física no Fundamental I, apresenta aspectos que envolvem de forma direta a saúde e o desenvolvimento motor das crianças, diante disso, precisa-se ser trabalhada de

maneira correta, com objetivos a serem realizados, creio que através dessa pesquisa podem-se obter informações.

Esta pesquisa teve com proposta descobrir o importante papel que o professor na formação da criança no ciclo inicial, já que assim podemos entender o avanço da criança no seu desenvolvimento e ao mesmo conhecer as motivações, tendências e incentivos que a colocam em ação. Com estes preceitos todas as atividades desenvolvidas pelas crianças, devem ser vista e entendida como “fator de desenvolvimento” por procurar sempre estimular a criança no exercício do pensamento. Assim, sabemos que quando bem aplicada e planejada a educação lúdica pode contribuir para a melhoria do ensino, tanto na qualificação, quanto na formação crítica do educando valorizando-o para o melhor relacionamento na sociedade.

Navarro (2009) diz que, entende-se que a desenvolvimento e a aprendizagem estão ligados desde que a criança passa a ter contato com o mundo. Na interação com o meio social e físico a criança passa a se desenvolver de forma mais abrangente e eficiente. Isso significa que a partir do envolvimento com seu meio social são desencadeados diversos processos internos de desenvolvimento que permitirão um novo patamar de desenvolvimento e a Educação Física tem um papel fundamental na educação infantil, pela possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar, inventar, descobrir novos movimentos, reelaborar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações.

Educação Física na Educação Infantil é uma área que vem sendo objeto de estudo de muitas pesquisas e discussões. “A intervenção de outras pessoas, que no caso específico da escola, são o professor e as demais crianças, é fundamental para a promoção do desenvolvimento do indivíduo” KOHL, (1997). Dessa forma, em todo o processo escolar, o professor deve ser o mediador, “no sentido de fazer com que os alunos apropriem-se dos conteúdos pertinentes e interessantes ao seu desenvolvimento, de forma a instigá-los e a levá-los a estágios mais avançados psicologicamente.”

Segundo Pereira (2002), enfatizam a relevância do desenvolvimento integral do indivíduo, compreendendo os aspectos motor, cognitivo e afetivo-social, havendo uma interdependência entre esses aspectos. Salientam também, ser entre dois e sete anos, a faixa etária da criança na Educação Infantil, a fase de aquisição dos movimentos fundamentais, que vão se construir na base de toda aquisição motora posterior. Sem a aprendizagem efetiva desses movimentos, não é recomendável aprender os gestos técnicos de um esporte, uma dança, ginástica ou luta.

De acordo com a LDB 9384/96 “a Educação Física é componente curricular obrigatório da Educação Básica. E a Educação Infantil primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seus seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social”.

Desta maneira durante os estágios Supervisionados na Educação Infantil, pude observar a importância da Educação Física no ensino infantil e sua relevância para o desenvolvimento adequado e integral da criança, tendo como fundamento o brincar e o movimento humano e suas contribuições na construção de conhecimentos, habilidades e comportamento que se estruturaram durante este período de vida da criança e que refletem durante todo o seu processo de formação.

Nesta fase destaco a importância da Educação Física na educação infantil, pois esta trabalha o movimento, a linguagem corporal, a cultura da criança por meio de atividades lúdicas. Este estudo será muito importante para todos os envolvidos no âmbito educacional e para assim, entendermos melhor essa importância da Educação Física na Educação Infantil. Com a pesquisa busca valorizar a prática da Educação Física escolar no Fundamental I de forma adequada e também o reconhecimento e a devida importância dos profissionais da área.

Observa-se que os alunos da educação infantil da escola municipal de educação infantil Menino Jesus não têm aulas de educação física e nem aulas voltadas no desenvolvimento motor e de psicomotricidade. Muitos professores

que atua nessa área esquecem ou não tem conhecimento que o desenvolvimento da psicomotricidade para as crianças são importante, tanto quanto quaisquer outros conteúdos curriculares escolares, e muitos preferem deixar de aplicar aulas de psicomotricidade que ajuda no desenvolvimento da criança. Que através das atividades lúdicas ajuda no aprendizado desenvolve e ajuda o lado cognitivo, emocional social dos mesmos. Através de observações resolvi descobrir se e falta de conhecimento ou interesse por parte desses pedagogos que atua com essas crianças a falta das aulas voltada para o desenvolvimento da psicomotricidade com as crianças. Essa pesquisa será analisada quais são as razões que levam os professores a não desenvolverem atividades de psicomotricidade na educação infantil, assim como, as dificuldades que os professores enfrentam para o desenvolvimento dessas atividades, como, espaço físico, materiais adequados, formação específica, ou o próprio interesse desses profissionais.

Este trabalho vem tratar da busca e introdução do desenvolvimento motor através da educação física no contexto educacional. Este estudo apresenta uma reflexão sobre a importância da Educação Física na Educação Infantil e o desenvolvimento motor da psicomotricidade das crianças da educação infantil em uma Escola no município de Paranatinga, MT. Assim, serão avaliados os professores segundo suas praticas e posicionamentos diante da educação física na fase inicial de ensino.

1.1. Objetivo Geral

Analisar a atuação dos professores e sua pratica pedagógica ligada psicomotricidade na educação infantil da escola Municipal de Educação Infantil Menino Jesus e Escola Municipal Rui Barbosa de PARANATINGA-MT.

1.2 Objetivos(S) Específicos(S)

- Verificar junto aos professores pedagogos sobre suas práticas na educação infantil

- Verificar como são realizadas as aulas de desenvolvimento motor da criança na educação infantil da Escola Municipal de Paranatinga - MT

- Identificar as dificuldades encontradas pelos professores em estimular o desenvolvimento motor e para trabalhar aulas planejadas sobre o tema com seus alunos.

2. REVISÃO DE LITERATURA

Utilizou como base para a elaboração desse trabalho, estudos e pesquisas bibliográficas que tratam do tema Psicomotricidade, a fim de averiguar a importância da psicomotricidade e a sua intervenção no contexto escolar, bem como a importância da motricidade das crianças em seu desenvolvimento motor e cognitivo e intelectual.

De acordo com indicações de Condemarin (1989), atividades que desenvolvam a coordenação global realizam-se com a intenção de aperfeiçoamento corporal. Entre eles citam-se: a marcha, engatinhar, arrastar-se, marcha sobre uma barra de madeira, exercícios que promovam o equilíbrio estático e dinâmico, o balanço, a cama elástica, pular corda, jogar bola, relaxamento, flexões entre outros. Tal deficiência desses movimentos em criança é resultado de uma variedade de fatores, como: estado físico, constituição somática, grau de inteligência, oportunidade para desenvolver controle muscular e incentivo para conseguir esse desenvolvimento.

Meur (1989) presume-se que a psicomotricidade tenha seu surgimento no século XIX sendo que tal termo é provindo na França em 1870, este conceito ainda é novo e variado devido pelas formas que são aplicadas, mas podemos entender a Psicomotricidade tem estudado o ser humano através da sua motricidade em relação aos aspectos mentais. Esta ciência tem como objeto o estudo o movimento do corpo do homem em relação ao seu mundo interno e externo. Utiliza-se desta forma este termo em uma concepção de movimento organizado e integrado, pela virtude das experiências vividas pelo sujeito onde a ação é individual, assim como sua linguagem e sua socialização.

Para se introduzir uma aprendizagem psicomotora é imprescindível que ocorra nas séries escolares. Desta forma a educação psicomotora método muito importante nas escolas de educação infantil, não podendo ser desprezada devendo ser aplicada quando a criança entra na primeira série ou segundo ano, onde muitas vezes acarreta em atividades que irão exigir

controle entre escrever e manusear objetos ou, ainda, atividades repetitivas sem um objetivo específico. Quando entra na educação infantil, a criança o corpo da criança é seu laboratório, formando conceitos e organizando o esquema corporal. O entendimento da psicomotricidade irá permitir a compreensão da forma como criança toma consciência do seu corpo e das possibilidades de se expressar por meio desse corpo, localizando-se no tempo e no espaço (MAGILL, 2000).

Os estudos apontam a necessidade das aulas nas series iniciais serem voltadas para a psicomotricidade e desenvolvimento motor, trazendo estas aulas benefícios de aprendizagem melhor para essas crianças. Ampliando o que na infância é de mais fácil manuseio e aprendizado da criança possibilitando a melhora do conhecimento do próprio corpo e de sua mente que esta em estagio de aprendizado. LE BOULCH, (1987, 1988, 2008) APUD CLARA (2012); FONSECA, (2004, 2008); WALLON, (2005); COSTA (2007).

2.1 DESENVOLVIMENTOS MOTOR

Designa-se que o repertorio motor da criança inicia-se quando esta ainda esta na barriga da mãe, na gestação, realizando pequenos movimentos, alem de considerar que os esquemas desenvolvidos pelo corpo na área de psicomotricidade como a organização de estruturas cerebrais que ao Individuo a capacidade funcional, são concebidas ainda na fase de feto, tornando-se progressivo das partes e funções do corpo, a partir de etapas sucessivas, determinadas pela maturação neurocortical e pela relação da pessoa com o meio físico e humano (GALLAHUE, 2005).

Gallahue (2005), enfatiza a parte mental da criança está diretamente ao desenvolvimento da parte motora sendo extremamente fundamental. Tal fato revela que a criança tem que ser capaz de controlar seu próprio corpo. Coloca-se nesta dependência sua saúde física e mental, sendo que é com o corpo que a criança brinca e ganha recursos adequados para sua sociabilidade, garante sua independência para que tenha um bom conceito de si mesmo.

Relatos mostram que esta evolução cognitiva transforma a codificação da existência de pessoas ao redor da criança colocando a como indivíduo pertencente ao grupo de iguais. O autor ainda revela que o objetivo do desenvolvimento é a socialização do pensamento, diagnosticando que com outras pessoas desenvolve-se a construção do conhecimento e constituindo-se numa de suas forças motivadoras, (PIAGET, 1967).

Desenvolvimento motor apresenta-se como a junção entre o pensamento consciente e inconsciente ale dos movimentos que se realizam pelos músculos, com o auxílio do sistema nervoso. O estudo do desenvolvimento motor compreende as transformações contínuas que ocorrem por meio da interação dos indivíduos entre si e com o meio em que vivem. Já para David L. Gallahue:

O desenvolvimento motor está associado às áreas cognitiva e afetiva do comportamento humano: O desenvolvimento motor está relacionado às áreas cognitiva e afetiva do comportamento humano, sendo influenciado por muitos fatores. Dentre eles destacam os aspectos ambientais, biológicos, familiar, entre outros. Esse desenvolvimento é a contínua alteração da motricidade, ao longo do ciclo da vida, proporcionada pela interação entre as necessidades da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente. (GALLAHUE, 2005, p. 03).

Compreende-se que o desenvolvimento motor é revelado dos três aos seis anos, no que se refere a aprendizagem, dita-se que seja de forma lúdica e principalmente lúdica dirigida. A atividade quando lúdica torna-se um importante papel no processo de educação global sem ser incluída como forma de complemento, mas sim, possuindo grande importância no processo de crescimento e de desenvolvimento de todas as pessoas (PEREIRA, 2002).

Na educação infantil a criança passa pelo seu momento de interação com o mundo, com todos a sua volta e com ela mesma. Observa-se então, que o desenvolvimento da criança deve ser acompanhado desde o nascimento. Wallon; afirma que a criança deve ser estudada com subseções de etapas pelo seu desenvolvimento caracterizadas pelos domínios funcionais da afetividade,

do ato motor e do conhecimento, entendidos como sendo desenvolvido primordialmente pelo meio social, (WALLON, 1953).

Segundo Wallon (1953), os períodos de desenvolvimento são:

- Período sensório-motor (0 a 2 anos): afirma que o desenvolvimento ocorre através da fase reflexa para a representação e soluções sensório-motoras dos problemas.

- Período pré-operacional (2 a 7 anos): o desenvolvimento ocorre da representação sensório-motor para as soluções de problemas e segue para o pensamento pré-lógico.

O estágio que vai até os seis anos de idade, muito importante para a formação da personalidade. Com 3 anos, acontece o estágio da construção do “eu”, apresentando a criança a um confronto diante dos outros criando uma crise de personalidade caracterizada pela alteração em sua volta principalmente novas descobertas e pelo conhecimento de novas aptidões. (WALLON, 1953).

Na educação infantil as crianças estão na fase de desenvolver as habilidades motoras básicas transformando os movimentos essenciais em conceitos próprios. Os movimentos que ocorrem com maior autonomia estão ligados a vários fatores: maturação neurológica; crescimento corporal, disponibilidade em realizar atividades motoras. Com o intuito de atingir o desenvolver dos grandes músculos precisa-se do planejamento das atividades com jogos e brincadeiras, onde, a criança possa se expressar livremente, promovendo o exercício de toda a musculatura corporal (OLIVEIRA, 1997).

Com o desenvolver destes gestos vislumbra-se a psicomotricidade sendo entendida como uma educação corporal básica na formação integral da criança, priorizando a dimensão não verbal e as atividades não diretivas ou exploratórias em um período evolutivo concreto, desde os primeiros meses até os 7 ou 8 anos de idade maturativa (LE BOULCH, 1988, p. 11) cita que:

“A educação psicomotora deve ser considerada como uma educação de base na escola primária. Ela condiciona todas as aprendizagens pré-escolares e escolares; leva a criança a tomar consciência do seu corpo, da lateralidade, a situar-se no espaço, a dominar seu tempo, adquirir habilmente a coordenação de seus gestos e movimentos. A educação psicomotora deve ser praticada desde a mais tenra idade; conduzida com perseverança, permite prevenir inadequações difíceis de conduzir quando já instaladas.”

Giovane Go ET al (2009), revela que desde sua concepção o ser humano adquire, ou aprende diversas funções motoras, estas farão parte do organismo até que ele atinja a fase adulta. Com seu próprio movimento, a criança desenvolve seus processos motores. Estes movimentos aparecem muitas vezes com a tendência da criança em imitar os adultos que a rodeiam e a inspiram ou através de outras crianças de seu convívio (Diem,1980). A educação infantil, desta forma, apresenta-se como o primeiro e decisivo passo para se atingir a continuidade no ensino com produção e eficiência desejáveis, objetivando principalmente o desenvolvimento global caracterizado pelo prolongamento de experiências de movimentos básicos, este facilita o desempenho escolar da criança incorporando-se diretamente em outras fases do desenvolvimento ao longo da vida (NANNI, 1998).

2.2 PSICOMOTRICIDADE E A ESCOLA

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, lei 9.394/96), creches são instituições que atendem a crianças de zero a três anos e pré-escolares de quatro a seis anos. As duas faixas etárias compreendem a educação infantil, que é a primeira etapa da educação básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

Ao avançar na idade cronológica a criança passa a integrar mais um grupo social: a escola. Ingressando na escola já aparece a exigência de modificações das afetivas, cognitivas, motoras e sociais. Para Oliveira (1997), para que se façam as contribuições nas habilidades motoras das crianças, é

necessário um desenvolvimento adequado das mesmas sobre as aprendizagens dos escolares.

Quando se falha na base dos desenvolvimentos psicomotores destaca-se de forma recorrente uma das causas das dificuldades de aprendizagem das crianças. Revela-se que nos aspectos psicomotores possuem interferência na aprendizagem escolar dos alunos, embora poucos professores saibam realmente a verdadeira importância sobre o desenvolvimento desses pressupostos psicomotores, principalmente na Educação Infantil (OLIVEIRA, 1997).

O papel da escola torna-se fundamental para que haja o desenvolvimento do sistema psicomotor da criança principalmente quando este trabalho visa abranger as séries iniciais. Na Educação Infantil, a criança busca suas experiências com seu próprio corpo formando seus e organizando o esquema corporal. O enfoque da psicomotricidade permitirá compreender a forma com que a criança conhece seu corpo e das possibilidades de se expressar por meio dele, localizando-se no tempo e no espaço. O movimento humano é construído em função de um objetivo. A partir de uma intenção como expressividade íntima, o movimento transforma-se em comportamento significativo. É necessário que toda criança passe por todas as etapas em seu desenvolvimento (GALLAHUE E OZMUN, 2005).

2.3 Atividades psicomotoras

Entre a faixa etária 4 e 5 anos entra na fase pré escolar, fase esta de aquisição e aperfeiçoamento das qualidades motoras, formas de movimento surgindo as primeiras combinações de movimentos, possibilitando a criança dominar seu corpo em diferentes posturas (estáticas e dinâmicas) e locomover-se pelo meio ambiente de variadas formas (andar, correr, saltar, etc.). O ponto para habilidades motoras globais e finas se estabelece neste período, aumentando de forma ampla seu repertório motor e adquirem os

modelos de coordenação do movimento essenciais para posteriores performances habilidosas (MANOEL, 2000).

Complementa-se que a psicomotricidade faz parte de vários pontos que devem ser trabalhado sendo necessária para prevenção de problemas de coordenação e desde cedo à criança saber e aprender o controle do seu próprio corpo. O estímulo aos alunos devem vir logo cedo, na escola de educação infantil, além do entendimento do papel fundamental da atividade psicomotora, pois é muito rica e deve ser bem trabalhada (LE BOULCH, 2001).

Refletindo sobre a importância das atividades com brincadeiras para as crianças, Piaget (1991), Lê Boulch (1987) e Winnicott (1982), acrescenta-se que a criança necessita de movimentos que lhe forneçam aprendizado e uma educação voltada para o movimento corporal. O movimento, quando realizado pela criança, possibilita que esta brinque adquirindo uma educação que não se separa que o corpo e mente desenvolvendo diversa linguagem.

Percebe-se em Piaget (1991), Lê Boulch (1987) e Winnicott (1982), a criança que entra para a idade pré-escolar precisa de uma educação voltada para o desenvolvimento, e não pode aprender somente através de atos mecânicos. Esta educação deve estar voltada para o âmbito que se relaciona, com a brincadeira e os jogos, todos com a intenção que, permite a criança adquirir gradativamente habilidades que a levem a uma educação que não separa corpo e mente, mas que vê de um modo global.

COLL et al (2000) explica que os conteúdos transferidos remetem a uma seleção de saberes culturais, habilidades, linguagens, valores, crenças, sentimentos, atitudes, interesses, modelos de conduta, entre outros, tornando essencial a assimilação desses saberes produzindo um desenvolvimento e uma socialização adequados ao que se deve aprender. Por tudo cabe ao professor buscar manter o seu compromisso com a Educação, ministrando conteúdos significativos. O desenvolvimento pleno e equilibrado do aluno é resultado de fatores trabalhados mutuamente, como o cognitivo, o afetivo, o social e o motor, sendo preparado não só para o futuro, mas também para o agora, respeitado, estimulado e muito bem cuidado.

Os principais facilitadores destes aprendizados deveriam ser os professores que deveriam realizar com essas crianças brincadeiras que trouxesse o aprendizado e a melhora dos movimentos e estimulando o aprendizado e a exploração do seu corpo através do lúdico. Lamenta-se que muitos destes educadores da educação infantil não possuem conhecimento que a psicomotricidade e da necessidade de desenvolver esta ainda na fase inicial das crianças. Além de muitos que atuam na área infantil esquecerem que a psicomotricidade é um movimento muitas vezes espontâneo que a criança cria com as suas próprias atitudes e o seu desenvolvimento e ajuda no seu aprendizado e que favorece os aspectos físicos, mental e afetivo- emocional segundo Le Boulch (1969).

2.4 O BRINCAR E A ATIVIDADE MOTORA

Quando a criança brinca entende-se este gesto como o ato motor realizado de forma consciente ou não para busca do prazer. Ao brincar a criança aprende de maneira mais fácil e desenvolver três aspectos fundamentais: o psíquico, o motor e o cognitivo, garantindo a esta um crescimento sadio. A brincadeira e o brincar são elementos pedagógicos e devem ser mediados pelo professor que deve ser um facilitador sendo capaz, de intervir e aplicar jogos para a criança e interpretar os que elas propõem também sem julgamentos e preocupações com as ações (SIAULYS, 2005).

Negrine (1995), afirma que cabe ao professor obter conhecimento e aprendizado necessários a criança para que aja o brincar com o melhor resultado em seus aprendizados possibilitando o desenvolver dos pilares de desempenho facilitando todo aprendizado que o professor oferece as crianças.

Segundo Negrine (1995) é importante que toda criança tenha direito as aulas praticas de forma psicomotora e educativa. Inclui-se novamente, a importância decisiva do professor que devera facilitar , sugerindo, desafiando e provocando postura lúdica dos envolvidos e sempre estar em situação de escuta para compreender o desenvolvimento das crianças. Desta forma o

professor adquire postura, podendo variar os materiais a serem disponibilizados e disponibilizar quantidade adequada à interação de todos os envolvidos na sessão.

Segundo o Plano Nacional de Educação Infantil (2010): Brincar é o melhor caminho para uma educação integral. Quando uma criança brinca, ela entra em contato com suas fantasias, desejos e sentimentos, conhece a força e os limites do próprio corpo e estabelece relações de confiança com o outro. No momento em que está descobrindo o mundo, ao brincar testa suas habilidades e competências, aprende regras de convivência com outras crianças e com os adultos, desenvolve diversas linguagens e formas de expressão e amplia sua visão sobre o ambiente que a cerca. O desenvolvimento da psicomotricidade como atividades lúdicas tem a finalidade de ensinar e permitir as crianças a desenvolver vários movimentos. Esse desenvolvimento é importante na educação infantil para descobrir e permitir as crianças ação dos seus movimentos.

2.5. ATIVIDADE QUE PODEM SER REALIZADAS NESSA FAIXA ETÁRIA

Educar uma criança desenvolvendo seu lado psicomotor é desenvolver através do movimento de seu próprio corpo, considerando sua idade, a cultura corporal e os seus interesses. Esta forma de educação psicomotora atua como prevenção na pré-escola e séries iniciais do ensino fundamental, através dela pode ser evitado vários problemas como a dificuldade de concentração, confusão no reconhecimento de palavras, confusão com letras e sílabas e outras dificuldades relacionadas com a alfabetização (CAUDURO, 2002).

Cauduro (2002) ainda enfatiza que não se pode esquecer que existem muitas desigualdades entre as crianças que entram na escola, desigualdades provenientes dos estímulos de seu meio socioeconômico, cultural e familiar. Sabendo que o professor é a peça chave na Educação da Psicomotricidade ele deve ter como objetivo principal a estimulação do desenvolvimento psicomotor, para dessa forma auxiliar a criança a ter consciência dos seus movimentos corporais juntamente com os emocionais refletidos na aprendizagem. A criança pode ser trabalhada dentro dos respectivos elementos básicos da

psicomotricidade: esquema corporal, lateralidade, estruturação espacial, orientação temporal, pré-escrita e grafismo.

Barreto (2000) comenta que a importância das atividades psicomotoras está em auxiliar a criança a adquirir noção de espaço e lateralidade e orientação com relação ao seu corpo, aos objetos, as pessoas e aos sinais gráficos. Torna-se necessário que se faça à utilização das atividades como instrumento para a prática do movimento. Deve-se desenvolver a criança atividades como: jogos de expressão livre, exercícios rítmicos, exercícios perceptivos, coordenação global, sessões de jogos etc., chegando assim, ao controle do próprio corpo, com movimentos controlados, coordenados, que influenciam no desenvolvimento satisfatório da leitura, e de todas as atividades escolares que são necessárias para a formação da criança.

O professor é o total observador ao desenvolvimento da psicomotricidade da criança quando esta entra nas séries infantis, sendo responsável em suscitar todas as formas de expressão, em favorecer, no decorrer dos jogos, as experiências relacionadas à relação das crianças entre si para atraí-las progressivamente à cooperação. Assegurando o desenvolvimento harmonioso dos componentes corporais, afetivos, intelectuais da personalidade da criança (BARRETO, 2000).

A percepção da psicomotricidade torna-se um recurso inestimável para o desenvolvimento da criança. Os aspectos podem ser trabalhados na educação psicomotora como: a consciência do próprio corpo; domínio do equilíbrio, o controle e a eficácia das diversas coordenações globais e parciais; o controle da inibição voluntária e da respiração; a organização do esquema corporal e a orientação no espaço; estruturação espaço temporal correta uma maior possibilidades de adaptação ao meio ambiente. Todos esses aspectos as crianças estarão adquirindo durante a fase escolar, através da prática da atividade motora, nas aulas. (PICQ, VAYER; 1988).

Enfim, denota-se a importância das várias formas de aprendizagem motora com a inclusão de atividades que são de suma validade para as séries iniciais. Diante disso, percebemos a importância do trabalho da

psicomotricidade no processo de ensino e aprendizagem, pois a mesma está intimamente ligada aos aspectos afetivos com a motricidade, com o simbólico e o cognitivo. A psicomotricidade precisa ser repensada e analisada pelo profissional da educação, pois ela vem auxiliar o desenvolvimento motor e intelectual da criança, sendo que o corpo e a mente são elementos integrados da sua formação.

3. MATERIAL E MÉTODO

3.1. Delineamento do Estudo

A realização desse trabalho é abordada à pesquisa exploratória e um estudo de caso com observação e obter informações da realidade das aulas para o desenvolvimento motor das crianças para a construção do trabalho. Com o intuito da pesquisa de campo era observar, registrar e identificar a proposta pedagógica do professor em relação o desenvolvimento psicomotor das crianças.

BONOMA, 1985, relata que o método do Estudo de Caso tem sido visto mais como um recurso pedagógico ou como uma maneira para se gerar 'insights' exploratórios, do que um método de pesquisa propriamente dito e isto tem ajudado a mantê-lo nesta condição.

O Método do Estudo de Caso é um método das Ciências Sociais e, como outras estratégias, tem as suas vantagens e desvantagens que devem ser analisadas à luz do tipo de problema e questões a serem respondidas, do controle possível ao investigador sobre o real evento comportamental e o foco na atualidade, em contraste com o caráter do método histórico.

Finalidade de saber como são trabalhados a psicomotricidade das crianças na educação infantil, e compreender as dificuldades que os professores têm em trabalhar o desenvolvimento da psicomotricidades dos mesmos.

3.2. População de Estudo

Este estudo limita-se à população composta por quatro professoras da Educação Infantil da Escola Municipal de Educação Infantil Menino Jesus localizado no Bairro Concordia município de PARANATINGA-MT. A escola atende desde o berçário I até o pré II.

3.3. Seleção da Amostra de Estudo.

Finalidade de saber como são trabalhados a psicomotricidade das crianças na educação infantil, e compreender as dificuldades que os professores têm em trabalhar o desenvolvimento da psicomotricidades dos mesmos. Os dados foram coletados em uma escola municipal de educação infantil no município de PARANATINGA-MT, os entrevistados foram quatro professores pedagogos que atua na educação infantil nos períodos matutino e vespertino. A pesquisa foi realizada com quatro professoras que atua na educação infantil na Escola Municipal de Educação Infantil Menino Jesus. Onde a pesquisa era saber qual era o grau de conhecimento das professoras em desenvolver a Psicomotricidade na educação infantil

3.4. Aspectos Éticos em Pesquisa

Todos os indivíduos que participaram do estudo foram informados através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecidos, sobre os procedimentos e objetivos do estudo (anexo 2).

O responsável pelas Instituições Escola Municipal de Educação Infantil Menino Jesus recebeu uma cópia do projeto de pesquisa e, bem como assinaram uma Declaração de Ciência Institucional (anexo 1).

3.5. Instrumentos para coleta dos dados

Os instrumentos utilizados no presente trabalho foram através de uma observação e o questionário semiestruturado com as professores de cada turma. O método do questionário e com seis perguntas abertas para opiniões de cada um como seria o trabalho desenvolvido com as crianças. Para a realização da pesquisa e coletas de dados foi solicitados autorizações para professores e direção para que os mesmos participassem da pesquisa de forma voluntaria e de livre vontade. Os termos eram de forma de livre esclarecimento e entendimento para os pesquisados.

Através do questionário foi feito um levantamento de dados com gráficos tabelas para analisar o conhecimento sobre o assunto abordado com

a falta de desenvolvimento da psicomotricidade das crianças naquela instituição.

3.6. Procedimentos de Estudo

A instituição foi visitada para o esclarecimento da pesquisa (objetivos, metodologias, procedimentos para a realização dos exames). Os participantes e a diretora da instituição já tinham ciência do projeto, visto os que se adequaram aos critérios da pesquisa, deram seu consentimento livre e esclarecido e posteriormente foi encaminhada a Faculdade de Educação Física- FEF para a realização das avaliações.

As avaliações foram realizadas na Escola Municipal de Educação Infantil Menino Jesus no período de 01 a 26 de setembro de 2014.

Dadas às características funcionais e fisiológicas, avalia-se que os dados obtidos não tiveram impacto negativo sobre os participantes, a família, ou meio em que vive. Os dados coletados têm caráter confidencial, com acesso restrito ao pesquisador responsável e ao próprio indivíduo, podendo este retirar seus dados a qualquer momento.

3.7. Tratamento Estatístico

Para as análises estatísticas foram realizadas análises com gráficos e tabelas. E estes dados foram analisados pelo programa Excel licenciado Microsoft.

4. APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Pergunta 1) Conhece a importância da psicomotricidade no desenvolvimento motor para os alunos da educação infantil?

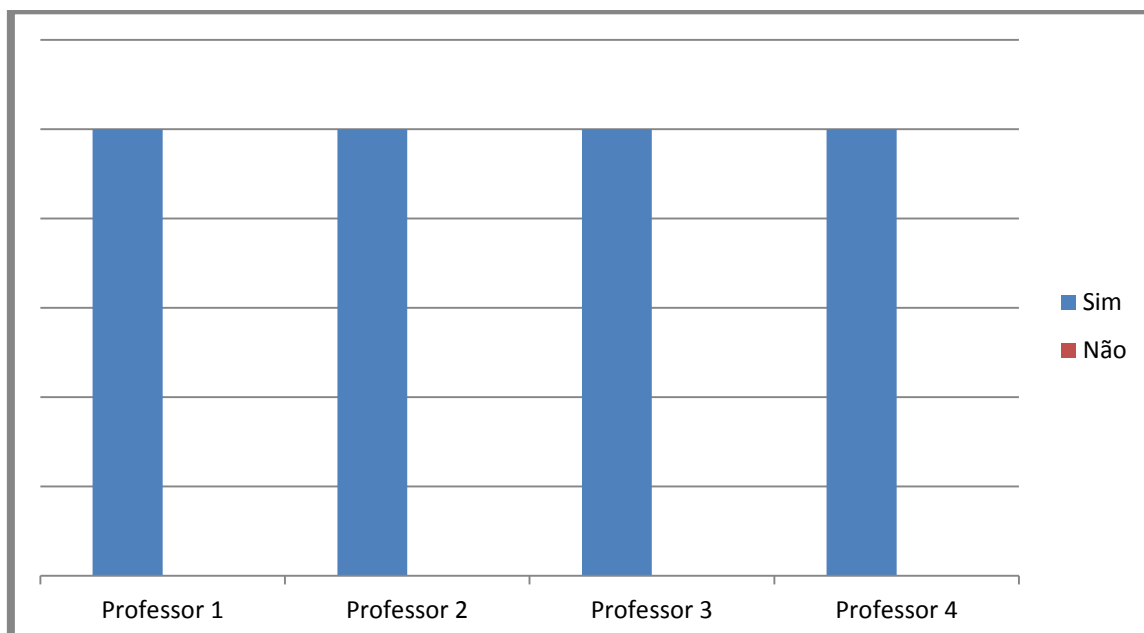


Gráfico 1: Fonte: Dados da pesquisa.

Pergunta 2) Em sua opinião você acha que as brincadeiras motoras beneficiam no desenvolvimento motor dos alunos?

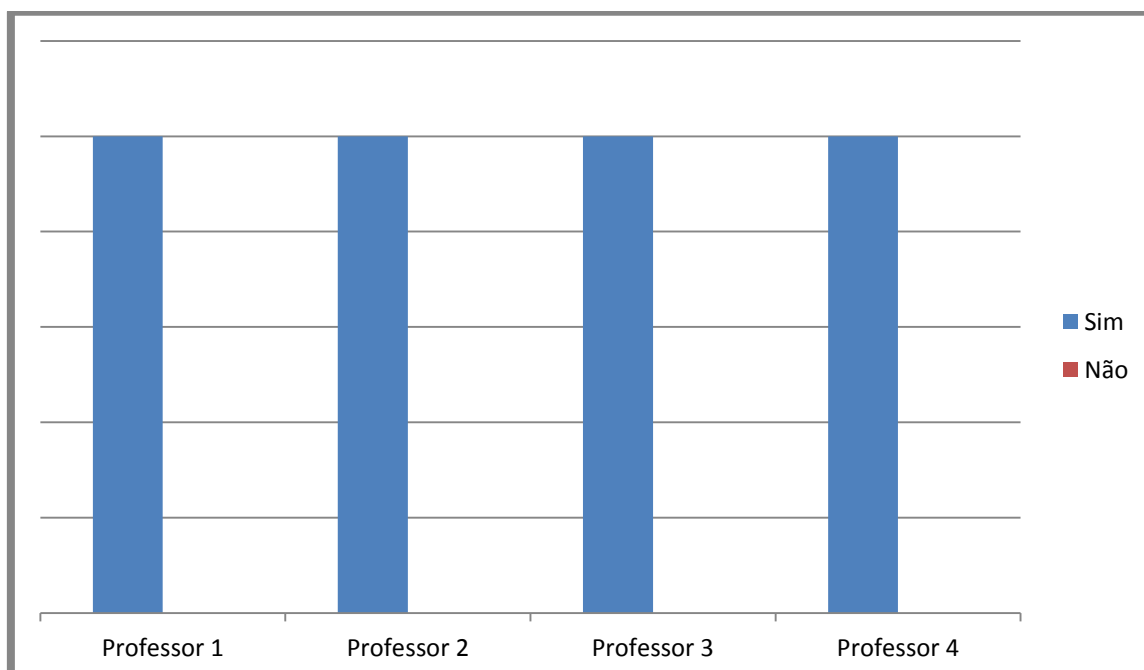


Gráfico 2: Fonte: Dados da pesquisa.

Pergunta 3) Em seu planejamento pedagógico semanal esta incluso atividades voltadas para o desenvolvimento psicomotor dos alunos?

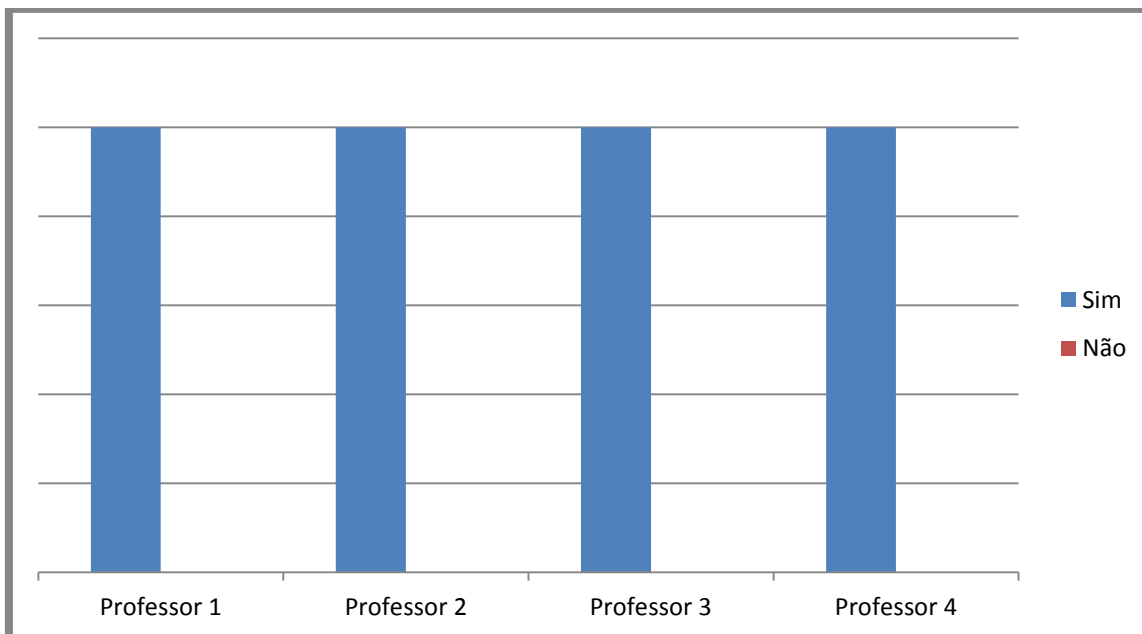


Gráfico 3: Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 1 – Questão 4 (Em sua opinião como acredita ser a relação entre as atividades psicomotoras e o desenvolvimento motor dos alunos da educação infantil?)

Professor	Resposta
1	“Na Educação Infantil a Educação Física utiliza-se dos jogos e brincadeiras como instrumento para auxiliar o desenvolvimento das crianças, seja no plano motor ou no afetivo cognitivo promovendo um estilo de vida ativo e saudável”.
2	“São feitas de maneira lúdica usando atividades simples como subir e descer de escadas na hora do parque. São bem aceitas e ocorrem de forma normal”.
3	“Acredito que ainda não atingiu o esperado ainda há muito que desenvolver com os alunos, explorando pouco as atividades psicomotoras”.
4	“Acredito que na correria do dia a dia os pais deixam de participar e ate mesmo de desenvolver com seus filhos pequenas atividades que ajudariam na escola, então na escola os professores tendem a fazer uma sondagem e depois fazer um resgate as atividades motoras”.

Tabela 2 – Questão 5 (Como são planejadas as aulas voltadas para o desenvolvimento psicomotor dos alunos?)

Professor	Resposta
1	“No meu plano uso atividades corporais no desenvolvimento psicomotor dos alunos. Empurrar, puxar, levantar, subir e descer, uso estas na sala sempre acompanhada de musica”.
2	“De acordo com a idade e, sobretudo de acordo com o interesse dos alunos. Acredito que ainda sejam necessárias muitas atividades a serem exploradas no que diz respeito à psicomotricidade”.
3	“São planejadas de acordo com o assunto em desenvolvimento adaptando e fazendo o uso de movimentos do cotidiano com comandos e repetições, de forma lúdica a explorar o conhecimento e histórico da criança”.
4	“Ao brincar a criança envolve-se em uma atividade psicomotora extremamente complexa não só enriquecendo a sua organização sensorial, como também sua organização cognitiva e neural bem como a parte motora adaptativa. Através do jogo a criança se prepara para a vida imitando a função social como processo de integração. O educador deve analisar seu aluno e seu histórico de aprendizagem para que, durante a montagem de suas aulas os alunos se aproximem cada vez mais”.

5. ANÁLISE E DISCUSSÃO

Geertz (2000) chama a análise de dados de descrição densa, que consistindo esta, em delinear o que ocorreu no tempo e espaços específicos que eles acontecem. Podendo o resultado ser flexível para atender a todas as nossas diversidades culturais. A sistematização dos conteúdos para a Educação Física ajudaria a amenizar a bagunça interna da nossa disciplina. Pensar em transformação sem pensar nas fontes de pesquisa é algo sem nexos, pois, os conteúdos servirão de base científica, tendo que aparecer com bastante ênfase e de forma abrangente. No gráfico e tabelas acima podemos observar a realidade coletada pela pesquisa realizada com os membros da educação infantil.

No Gráfico 1 temos a apresentação das questões com as respostas dos 4 professores em forma de alternativa, onde 100% dos professores entrevistados responderam “sim” a pergunta que lhes foi feita relacionada ao conhecimento relacionado ao planejamento, importância e brincadeiras para o trabalho da psicomotricidade na educação infantil. São unânimes em conferir as atividades que incluem jogos e brincadeiras para o desenvolvimento do gesto motor.

COLL et al (2000) relata que os conteúdos aplicados remetem a uma seleção de saberes culturais, habilidades, linguagens, valores, crenças, sentimentos, atitudes, interesses, modelos de conduta, entre outros, cuja assimilação é considerada essencial para que se produza um desenvolvimento e uma socialização adequados ao que se deve aprender. Para tanto, o professor deve sempre buscar manter o seu compromisso com a Educação, ministrando conteúdos significativos.

No Gráfico 2 temos a apresentação das questões com as respostas dos 4 professores em forma de alternativa, onde 100% dos professores entrevistados responderam “sim” a pergunta que lhes foi feita relacionada ao benefício que o desenvolvimento motor gera aos alunos assim, como as brincadeiras formam a base completa no desempenho infantil.

No Gráfico 3 temos a apresentação das questões com as respostas dos 4 professores em forma de alternativa, onde 100% dos professores

entrevistados responderam “sim” a pergunta que lhes foi feita a inclusão de atividades voltadas para o psicomotor durante a semana em seu planejamento. Confirmam que adéquam seu planejamento as necessidades recreativas das crianças.

Na tabela 1 que contem as respostas abertas onde os professores explicitam suas ideias relacionadas a questão de atividades psicomotoras para o desenvolvimento motor dos alunos. A 1ª entrevistada relatou conhecer a importância das atividades psicomotoras considerando-a um poderoso instrumento nas aulas de Educação Física nas séries iniciais promovendo um estilo de vida ativo e saudável. A 2ª objetivou sua resposta relatando que as atividades devem ser feitas de forma lúdica, que existe uma relação e que são bem aceitas pelos alunos. A 3ª respondeu alegando que é importante mas a atividade ainda não atingiu o esperado para evolução das crianças, e que talvez estas atividades tenham sido pouco exploradas. A 4ª respondeu afirmando que os pais poderiam influenciar mais no aprendizado dos filhos forçando os professores e a escola a avaliar o aluno sempre antes do inicio das atividades.

Na tabela 2 que contem as respostas relacionadas a questão de como são planejadas as aulas voltadas para o desenvolvimento psicomotor dos alunos. A 1ª respondeu que usa atividades corporais para o desenvolvimento dos alunos, levantar, puxar, empurrar, sempre acompanhada com música. A 2ª relatou que monta as atividades de acordo com ideias e de acordo com os alunos, e que acredita muitas mais atividades relacionadas a psicomotricidade. A 3ª respondeu que a aula é planejada de acordo com o assunto em desenvolvimento acoplando as vivencias do cotidiano da criança de forma lúdica. A 4ª relatou que Ao brincar a criança envolve-se em uma atividade psicomotora extremamente complexa não só enriquecendo a sua organização sensorial, como também sua organização cognitiva e neural bem como a parte motora adaptativa. Através do jogo a criança se prepara para a vida e o educador deve analisar o histórico do aluno ao montar seu planejamento.

Segundo Le Boulch (2001) atividades desenvolvidas para a psicomotricidade são necessárias para prevenção de problemas de coordenação e desde cedo à criança saber e aprender o controle do seu próprio corpo. Os alunos devem ser estimulados desde cedo, na escola de educação infantil, e a educação psicomotora precisa ter um papel fundamental, pois é muito rica e deve ser bem.

Piaget (1991) descreve uma interligação entre o desenvolvimento motor e o cognitivo. Para ele, o desenvolvimento ocorre numa sequencia sucessiva, sendo que a primeira etapa ele denomina de sensório-motora, abrangendo do nascimento aos dois anos. Nessa etapa as experiências da criança são de fundamental importância para o desenvolvimento cognitivo do indivíduo. Os movimentos e ações da criança em contato com os objetos permitem que esses sejam conhecidos e que se formem conexões entre esses vários conhecimentos de modo que a criança vá elaborando uma ideia do mundo que a cerca e de si mesmo neste contexto.

Piaget ainda relata, que a evolução cognitiva leva à percepção da existência de outras pessoas e à colocação de si próprio como um indivíduo entre os demais. Assim, para Piaget, o objetivo do desenvolvimento é a socialização do pensamento, sendo a interação com outras pessoas de importância fundamental na construção do conhecimento e constituindo-se numa de suas forças motivadoras, (PIAGET, 1967).

5.1 Realidades observadas da prática escolar

Nas semanas de observação pude acompanhar como os professores desenvolvem as atividades voltadas para o desenvolvimento motor e a psicomotricidades das crianças. Como na educação infantil não tem aulas específicas de educação física eles tem um tempo de recreação.

Durante os dias que observei as aulas voltadas para a recreação na escola de educação infantil nenhum professor teve uma aula com atividades para o desenvolvimento das crianças. Também pude perceber que a educação

física não tem muita importância para eles e os alunos que não se comporta não vão para a recreação. Todas as aulas foram do mesmo jeito com todas as turmas tanto o pré 1 e o pré II, toda a escola faz as mesmas atividades e brincadeira e uma rotina com todos os professores. Fizemos uma roda de conversa eu as professoras e a diretora da escola após as mesmas terem respondido o questionário. Percebi que todas responderam e disseram que sabem a importância do desenvolvimento motor e a psicomotricidade dos alunos nessa fase da vida deles, mas nenhuma tem plano de aula e nem desenvolvem atividades voltadas para o desenvolvimento das crianças. Fiquei muito preocupada com um comentário que uma professora fez, falou que não tem obrigação de desenvolver a psicomotricidade das crianças que os pais estão deixando as suas obrigações para a escola que ela tem que alfabetizar os alunos não ensinar eles subir, descer, pular etc. É percebido que há falta de conhecimento para que ela possa entender melhor a importância do desenvolvimento motor da criança. Com o desenvolvimento motor e psicomotor das crianças elas aprendem e desenvolvem melhor o seu aprendizado.

Percebi também que as aulas de educação física para elas e a menos importante que brincar os alunos vão brincar do mesmo jeito, fiquei preocupada com o aprendizado dos mesmos. Após aplicar o questionário fui observar para ver se elas iam mudar as atividades, mas não mudou em nada simplesmente levam as crianças para o parquinho da escola e elas brincam das mesmas coisas.

Na última observação feita todos os questionários já haviam sido respondidos, e como todas as professoras responderam que sabem da importância do desenvolvimento motor e da psicomotricidade da criança na educação infantil. Achei que as professoras iam se interessar nas aulas dos alunos e no seu desenvolvimento, mas não aconteceu nada de mudança.

Fico um pouco desanimada e triste em ver o desinteresse do professor em desenvolver a psicomotricidade das crianças terem aula produtiva que a criança possa estar aprendendo e gostando das atividades lúdicas que é importante para todos praticar atividades que possam estar desenvolvendo tanto o desenvolvimento motor como o psicomotor.

6. CONCLUSÕES

Este trabalho teve como base os dados primeiramente coletados em materiais relacionados à área além de pesquisa em livros, artigos, revistas e outros trabalhos monográficos. A pesquisa de campo foi realizada com observações e questionário indagando os professores com perguntas dissertativas e também perguntas de múltipla escolha podendo assim realizar a tabulação dos dados.

Os autores pesquisados e aplicados para realização deste trabalho são unânimes em confirmar a importância da psicomotricidade para desenvolvimento de vários aspectos do aprendizado das crianças nas series iniciais, o levantamento averiguou o quão o conhecimento do professor direcionado ao aluno torna-se peça chave para o bom andamento e melhoria dos gestos motores.

As crianças adoravam os momentos de brincadeiras e descobriam-se através de simples corridas e ou bater de palmas, porem, a pouca disponibilidade de o professor vislumbrar os gestos a trabalhar cada ponto com as crianças transforma a aula em mistura de fatores que não evoluirá em nada as crianças, releva-se que o brincar deve ter sentido e amplitude, deve atingir a criança de forma que esta sinta o poder que possui para desvendar novos mundos corporais e mentais.

Os professores pesquisados não têm planos de aulas voltados para a psicomotricidade e nem para o desenvolvimento motor dos alunos. As aulas deles são sempre as mesmas coisas as crianças vão para um parquinho e no pátio da escola brincam do jeito que eles querem com os brinquedos que na escola tem e na areia do parque. Percebi que as professoras não participam de nenhuma atividade com os mesmos eles sempre fazem as mesmas brincadeiras e sempre as mesmas coisas. Não desenvolvem atividades para incentivar as crianças a desenvolver atividades no futuro.

Como conclusões vários pontos puderam ser observados e não obtiveram consenso. Em primeiro o objetivo principal do trabalho era demonstrar durante as aulas de recreação a utilização e a importância da psicomotricidade na educação infantil, além de receber essa opinião dos professores que deveriam atender a este importante método pedagógico.

Na busca pelos suposto pontos da importância da psicomotricidade encontraram pouca relevância para a mesma durante as aulas dos professores da escola. Muitos remetem não ser responsável pela prática e sim a família que deveria oportunizar este gesto em casa. Existe um desanimo por minha parte em revelar que muitos dos professores desconhecem a importância das praticas que desenvolvam os alunos em seus gestos motores, afinal, não somente para á pratica de atividades físicas estes fundamentos são utilizados.

Como mencionado por Freire (1997), cada vez mais a criança aprende menos na escola e mais pelos meios de comunicação que, sem dúvida, exercem mais influência que o sistema de ensino e que a escola precisa perder a ilusão de que é ela a única que está ensinando o que é necessário para se viver em sociedade.

Finalizando, proponho elucidar que para procurar eliminar as dificuldades da criança pode nos utilizar da psicomotricidade como medida de reestruturação psicopedagógico, é necessário que como pedagogos devêssem facilitar o desenvolvimento global das crianças do que de comandá-las, permitindo que elas se expressem, antes de lhes impor o que devem pensar ou fazer, e solicitar-lhes as predisposições criadoras, antes de se preocuparem em cumprir programas e atingir resultados.

Contudo finalizo sugerindo novas e mais amplas pesquisas voltadas para o conhecimento da pratica da psicomotricidade na escola, praticas estas, que devem ter uma investigação detalhada e com acompanhamento de toda a comunidade escolar. Sugiro a construção de trabalhos que envolvam a adequação e incorporação de projetos que disciplinem as atividades motoras como parte fundamental para o desenvolvimento da criança desde as series iniciais. Relevo ainda a importância do professor na construção deste projeto enterrando-se dos assuntos pertinentes a evolução dos alunos, recomendo

ainda trabalhos que pesquisem e divulguem a situação atual das aulas recreativas nas escolas bem como as possibilidades que podem e devem ser afloradas nas crianças.

REFERÊNCIAS

- ASSUNÇÃO, Elizabete; COELHO, José Maia Tereza. Problemas de Aprendizagem. São Paulo: Ática, 1997.
- BARRETO, Sidirley de Jesus. Psicomotricidade, educação e reeducação. 2.ed. Blumenau: Acadêmica, 2000.
- CAUDURO, Maria Teresa. Motor, Motricidade, Psicomotricidade, Como entender? São Paulo: Feevale, 2002.
- CLARA, Cristiane Aparecida Woytichoski de Santa, FINCK, Silvia Christina Madrid. A educação psicomotora e a prática pedagógica dos professores da educação infantil: interlocuções e discussões necessárias. 2012. 13 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Mestrado em Educação) – Curso de Educação, UEPG, Curitiba, 2012.
- COLL, C. Os Conteúdos da Reforma. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- FREIRE, J.B. Educação de Corpo Inteiro. São Paulo: Scipione, 1997.
- GALLAHUE, David L; OZMUN John C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2005.
- GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Vozes, 2000.
- KOHL, Marta de Oliveira. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. Scipione: São Paulo, 1997.
- LEI DE DIRETRIZES E BASES – LDB - Nº 9.394/1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da EDUCAÇÃO Nacional.
- LE BOULCH, Jean. Desenvolvimento psicomotor: do nascimento até os seis anos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.
- MANOEL EJ. Desenvolvimento Motor: padrões em mudança, complexidade crescente. Revista Paulista de Educação Física. São Paulo, v. 14, n. 3, p.35-54. 2000.
- MAGILL, RICHARDA. Aprendizagem Motora: conceitos e aplicações .São Paulo:Edgard Blucher,2000.
- MEUR. A. de. Psicomotricidade: educação e reeducação: níveis maternal e infantil. São Paulo: Manole, 1989.
- NAVARRO, Mariana Stoeterau. Reflexões Acerca do Brincar na Educação Infantil. 2009. 147f. Dissertação (mestrado) – Curso de Educação Física. UNICAMP, Campinas, 2009.

OLIVEIRA, G. de C. *Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico*. 13. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

PAULA, Thiago Fernandes de, A importância de se trabalhar com a Psicomotricidade nas aulas de Educação Física na Educação Infantil. *EF Deportes Revista Digital*. Buenos Aires, v. 15, n. 147, p. 1-04 Ago., 2010.

PEREIRA, C.O. *Estudo dos Parâmetros em Crianças de 02 e 06 anos de Idade na Cidade de Cruz Alta. Dissertação de mestrado (Ciências do Movimento Humano). Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina – CEFID/UDESC, 2002.*

PIAGET, Jean. *O Nascimento da Inteligência na Criança*. Guanabara: Rio de Janeiro, 1991.

PIAGET, J. *A Construção Do Real*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

PICQ, L.; VAYER, P. *Educação psicomotora e retardo mental*. 5. ed. São Paulo: Manole, 1988.

ROSSI, Francieli Santos. Considerações sobre a Psicomotricidade na Educação Infantil. *Revista Vozes dos Vales, Minas Gerais*, v. 1, n. 01, p. 1-18, maio., 2012.

UEKAWA, Daiane Tiemi. *Psicomotricidade: o desenvolvimento motor na educação infantil*. 2010. 66 f. Trabalho de Conclusão do Curso (Graduação) – Curso de Pedagogia, UEL, Londrina, 2010.

WALLON, H. *As etapas da socialização da criança*. Lisboa, 1953.

ANEXOS



O senhor(a) está sendo convidado a participar da pesquisa **Psicomotricidade na Educação infantil**. Este questionário tem por finalidade, Analisar a atuação dos professores e sua prática pedagógica ligada ao movimento humano na educação infantil da escola Municipal de Educação Infantil Menino Jesus de Paranatinga-MT, o que propiciará ao pesquisador subsídios para a realização do trabalho de conclusão de curso (TCC) da faculdade de Educação física da UAB/UNB. Todas as informações aqui contidas são sigilosas e os sujeitos da pesquisa não serão identificados. Para maiores informações poderá entrar em contato com o supervisor da disciplina, professor Américo Pierangeli e com a orientadora Prof^a Janaina Teixeira pelo email: janafisiot@gmail.com

Agradecendo pela colaboração.

Pesquisador responsável: **Luciene Rodrigues Pereira**

POR FAVOR, RESPONDAS AS QUESTÕES ABAIXO:

- 1- Conhece a importância da psicomotricidade no desenvolvimento motor para os alunos da educação infantil?
() sim
() não

- 2- Em sua opinião, você acha que as brincadeiras motoras beneficiam no desenvolvimento motor dos alunos?

- () sim
- () não
- () não necessariamente

3- Em sua opinião, como acredita ser a relação entre as atividades psicomotoras e o desenvolvimento motor dos alunos na educação infantil?

4- Em seu planejamento pedagógico semanal está incluso atividades voltadas para o desenvolvimento psicomotor dos alunos?

- () sim
- () não
- () somente em situações específicas

5- Como são planejadas as aulas voltadas para o desenvolvimento psicomotor dos alunos?
